Trabalhos Científicos

Título: Alergia A Proteína Do Leite De Vaca Mimetizando Doença Inflamatória Intestinal: Relato De Caso

Autores: GLEICE FERNANDA COSTA PINTO GABRIEL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)), THAYRINE ANISSA MARTINAZO (UNIOESTE), THAYSE GUESSO CANGUSSU (UNIOESTE), JÚLIA FERREIRA LOPES DE OLIVEIRA (UNIOESTE), EDUARDA XAVIER (UNIOESTE), GIULIA GABRIELA DE MELO FRITZ (UNIOESTE), ANA CAROLINA DECKER DA SILVA (UNIOESTE), ANDRESSA BORDIN TERRIBELE (UNIOESTE), RAFAELA SORPILE ARAÚJO (UNIOESTE), MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIOESTE)

Resumo: A doença inflamatória intestinal (DII) se apresenta como inflamação do trato digestório, com exacerbações e remissões. Ela é definida como Doença de Crohn (DC) ou Retocolite Ulcerativa (RCU). A alergia à proteína do leite (APLV) se caracteriza como doença inflamatória que também acomete o trato gastrointestinal, mas que ocorre em resposta a uma reação imunológica contra determinadas proteínas que estão presentes no leite de vaca, podendo levar ao quadro de colite alérgica. "Descrever um caso de APLV."Revisão de prontuário e de literatura."S. E. L., feminino, 24 meses, encaminhada ao serviço de gatropediatria devido a diarreia crônica há quatro meses. Apresentava história pregressa de APLV desde os 6 meses de vida, porém sem melhora com restrição alimentar. Aos 12 meses mãe iniciou dieta sem leite de vaca e introduziu complemento de soja, porém ainda quadros diarreicos. Durante o período de acompanhamento, criança começou a apresentar atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, lesões em região perianal, labial e aftosas em região oral, sendo aventada a hipótese de DII. Colonoscopia: presença de pancolite severa sugestiva de DC, iniciado corticoterapia e messalazina. Transferida para serviço especializado, no qual a hipótese de DC foi descartada e realizado teste para alergia a proteína do leite de vaca, com resultado positivo, mantendo dieta de exclusão, nesse momento com melhora dos sintomas e regressão completa das lesões, sem necessidade do uso de medicações. Manteve seguimento em ambulatório de gastroenterologia pediátrica, com realização de nova colonoscopia 12 meses depois, com resultado normal, corroborando o diagnóstico de APLV mimetizando quadro de DII, tendo remissão completa com restrição da proteína do leite. "A colite alérgica representa 20% dos casos de alergia alimentar e se caracteriza por alterações inflamatórias microscópicas e/ou macroscópicas no cólon e reto como consequência de reações imunológicas devido à ingestão de alérgenos. Essa enfermidade afeta o lactente principalmente no seu primeiro ano de vida, sendo temporária, e a maioria dos casos com resolução espontânea até 2 anos de vida. À colonoscopia a mucosa colônica encontra-se hiperemiada, friável e com sangramento espontâneo à passagem do colonoscópio, além de pequenas ulcerações na mucosa. Já a clínica das DII pode ser muito variável, dependendo da localização, gravidade e cronicidade da doença. Dentre os sintomas apresentados, os mais comuns são a diarreia crônica e dor abdominal, presentes em 50-90% dos pacientes com DC e RCU. A DII na faixa etária pediátrica costuma ter fenótipo mais grave quando comparado aos adultos. Deve-se dar atenção às consequências relacionadas a essas doenças crônicas, tais como, redução de densidade mineral óssea, impacto emocional e atraso de crescimento, que podem acarretar grandes prejuízos ao desenvolvimento das crianças, sendo essenciais o diagnóstico e intervenções precoces dessas afecções.